

JORNAL DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

100
1916 - 2016
Anos

Nº 92 • JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO DE 2017

www.iengenharia.org.br

ELEIÇÕES GERAIS 2017

Conheça
OS
Candidatos



JORNAL DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

Publicação Oficial do Instituto de Engenharia
Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 - Vila Mariana
São Paulo - SP - 04012-180 - www.iengenharia.org.br

Presidente
Camil Eid

Vice-Presidente de Administração e Finanças
José Olímpio Dias de Faria

Vice-Presidente de Atividades Técnicas
Miriana Pereira Marques

Vice-Presidente de Relações Externas
Marcos Moliterno

Vice-Presidente de Assuntos Internos
Roberto Bartolomeu Berkes

Primeiro Diretor Secretário
Reginaldo Assis de Paiva

Segundo Diretor Secretário
Alexandre Rigonatti

Primeiro Diretor Financeiro
Rui Arruda Camargo

Segundo Diretor Financeiro
José Fiker

Conselho Editorial
Presidente: Camil Eid
João Ernesto Figueiredo
José Olímpio Dias de Faria
Marcos Moliterno
Miriana Pereira Marques
Plínio Oswaldo Assmann
Victor Brecheret Filho

Jornalista Responsável
Marília Ravasio - MTb: 0062294

Redação
Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 - Vila Mariana
São Paulo - SP - 04012-180 - Tel.: (11) 3466-9200
E-mail: imprensa@iengenharia.org.br

Publicidade
(11) 3466-9200

Capa
André Siqueira

Diagramação
Via Papel Estúdio: André Siqueira e Thais Sogayar

Textos: Isabel Dianin e Marília Ravasio

É permitido o uso de reportagens do Jornal do Instituto de Engenharia, desde que citada a fonte e comunicado à redação. Os artigos publicados com assinatura, não traduzem necessariamente a opinião do Jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

04 Eleições
De 17 a 24 de março



Ilustração: André Siqueira

17 Acontece
ANTT recebeu propostas da Frente Parlamentar Metroferroviária sobre a concessão da Malha Paulista



Foto: Assessoria / João Caramenz

Construir e reconstruir: vocação natural da Engenharia

O Instituto de Engenharia reafirma o seu ideário permanente de valorizar a Engenharia, discutir problemas e propor soluções para os grandes temas de interesse nacional, de acordo com seus objetivos de promover a defesa do interesse público, incentivar a evolução da Engenharia e o desenvolvimento científico e tecnológico do País, contribuir para o aprimoramento das instituições nacionais e postar-se na defesa dos princípios democráticos e do Estado de Direito.

Em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade brasileira, o Instituto tem como missão, preservar o notável acervo técnico da engenharia nacional e estabelecer o elo necessário entre a Ciência e a Experiência, fornecendo uma ponte sólida para viabilizar o crescimento sustentado do Brasil. “Ciência é a busca do conhecimento sobre as origens, natureza e comportamento do universo e de tudo o que ele contém - Engenharia é a procura da solução de problemas pela transformação dos elementos materiais existentes no mundo para produzir coisas novas” diz o prof. Henry Petroski da Duke University (EUA) e “Num mundo de crescente conectividade global, Ciência e Engenharia são os indutores fundamentais do progresso...”, segundo Karen Bartleson, presidente do IEEE (Institute of Electrical @ Electronics Engineers (EUA)).

Em relação à grave crise que o Brasil vem atravessando, sinais recentes vêm demonstrando uma melhora consistente das expectativas na área macroeconômica do País, com redução da inflação, queda dos juros, superávits comerciais crescentes, reservas e câmbio estáveis e PIB com tendência positiva, graças, principalmente, ao agronegócio e a algumas reformas aprovadas ou já encaminhadas. Isso poderá incentivar uma maior disposição dos investidores em prover os recursos necessários para viabi-

lizar parcerias e investimentos nos setores de infraestrutura, indústria e serviços que serão os fatores primordiais para a geração de empregos que tanto fazem falta no País. Na área política, passado o turbilhão da transição, existem dificuldades de conciliar interesses conflitantes de muitos na luta pelo poder ou pelo temor

dos inalienáveis ajustes com a justiça, mas parece haver um razoável direcionamento e formação de uma base de apoio firme para aprovação das demais reformas necessárias. Persiste a questão dos ajustes fiscais da União, Estados e Municípios que enfrentam escassez de recursos para pagar o custo da máquina pública e impede o prosseguimento ou a execução de novas obras de infraestrutura. São milhares de obras paralisadas e um volume substancial de capital aplicado, sem qualquer retorno sobre o investimento feito que, para poder atrair investidores, exigem um diagnóstico acurado dos problemas, o estabelecimento de prioridades, um orçamento com identificação da origem e fluxo dos recursos, um cronograma

realista com datas definidas de início, meio e fim e uma supervisão cerrada na execução para evitar os desperdícios frequentes dos planos emergenciais, garantindo a qualidade, custos e os prazos de execução requeridos. O Instituto de Engenharia acredita no futuro do País e se propõe a participar ativamente de um esforço pela retomada do desenvolvimento, fundado nos princípios éticos que devem presidi-lo. Sempre, nos graves momentos da vida nacional, o Instituto de Engenharia se posicionou ao lado dos que defendem as nobres causas em que desempenhou papel preponderante e nas muitas outras ocasiões quando sua voz se fez ouvir.

O Instituto de Engenharia é a casa da Engenharia e com esta tem um compromisso que será cumprido e honrado.



Camil Eid
Presidente do Instituto de Engenharia

Foto: André Siqueira

PALAVRAS DO PRESIDENTE	03	19	ACONTECE
CREA-SP	16	22	AGENDA
OPINIÃO	18	24	LIVROS



Eleições Gerais

do Instituto de Engenharia

De 17 a 24 de março, serão realizadas as eleições gerais para os cargos de presidente, vice-presidentes, diretores-secretários e financeiros, quinze membros do Conselho Deliberativo, três do Conselho Fiscal e mais três suplentes do Fiscal. Os associados titulares, em pleno gozo de seus direitos estatutários, conforme Artigo 13, letra b, do Estatuto, poderão votar pelo site www.iengenharia.org.br ou na sede do Instituto no último dia (24/3), das 9h às 19h45. Após o encerramento da votação, haverá a apuração dos resultados.

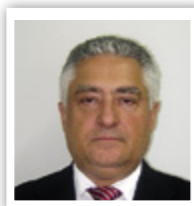
CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA



EDUARDO FERREIRA LAFRAIA

Engenheiro Civil (Universidade Mackenzie), pós-graduado em Administração de Empresas (FGV) e MBA em Administração de Empreendimentos da Construção Civil (Poli-USP). Foi presidente do Instituto de Engenharia, do Conselho Deliberativo da Apeop, membro do Conselho de Orientação do IPT, do Conselho Superior de Infraestrutura da Fiesp, da Cadeia Produtiva da Indústria da Construção Civil, da Fiesp, conselheiro e diretor da Aliança Cultural Brasil-Japão, foi diretor do Sciesp – Sindicato dos

Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, diretor de obras da Cohab-SP e presidente do DCE – Diretório Central dos Estudantes – na Universidade Mackenzie. É membro dos Conselhos Consultivo e Deliberativo do Instituto de Engenharia, é diretor pleno da Associação Comercial de São Paulo. Atualmente, é diretor da empresa Sebel Engenharia e Construções Ltda., que atua no setor de construção habitacional.



KLEBER REZENDE CASTILHO

Engenheiro Elétrico, com modalidade em telecomu-

nicações, (UMC). No Instituto de Engenharia, foi por duas vezes membro do Conselho Deliberativo e uma vez pelo Consultivo, coordenador da Divisão de Telecomunicações e suplente do diretor-financeiro na gestão 2003-2004. No Crea-SP, foi presidente, coordenador da Câmara de Engenharia Elétrica e coordenador nacional da Câmara de Engenharia Elétrica. Atualmente, é consultor na área de telecomunicações e diretor na Affair Systems Engenharia e na Instalcom Engenharia. Participou de Projetos do Citibank e da Caixa Econômica Federal, da Avenida Paulista. Desenvolveu com as autoridades, por meio da Aberimest, a privatização do sistema de telecomunicações do País proporcionando telefone fixo e celular para toda a camada da população brasileira.



CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



VICTOR BRECHERET FILHO

Engenheiro Civil (Escola de Engenharia da Universidade

Mackenzie). Experiência em projeto e construção de usinas hidroelétricas e obras hidráulicas, planejamento de recursos hídricos, sistemas energéticos e de transmissão, geração termoelétrica a gás natural, óleo combustível, carvão mineral e biomassa. Pesquisa e desenvolvimento de fontes alternativas de energia, gaseificação de biomassa, combustíveis fósseis e sintéticos. Aplicações. Administração de empresas Concessionárias de energia elétrica e distribuição de gás combustível, operação de serviços públicos de distribuição de eletricidade e gás natural, negociação de suprimentos e a administração de consumidores residenciais e grandes clientes. Participação em leilões de privatização, associações e negociações empresariais antes e após leilão, modernização e implantação dos sistemas produtivos e de distribuição de empresas privatizadas. Contatos com órgãos governamentais, agências reguladoras, fornecedores e fornecedores de energia e combustíveis, Bancos e agências internacionais de Financiamento e Desenvolvimento. Trabalhou nas empresas Cesp, Comgás, Camargo Corrêa S/A e VBC Energia S/A. Atualmente, é engenheiro e consultor. Sócio-administrador da Acta Engenharia Ltda. / Prefer Construções e Soluções Ltda. Assessor da Presidência do Instituto de Engenharia. Conselheiro, sócio-fundador e atual presidente do IVB – Instituto Victor Brecheret.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS



JERÔNIMO CABRAL PEREIRA FAGUNDES NETO

Engenheiro Civil (Escola de

Engenharia de Lins), e Administrador de Empresas, (Universidade Mackenzie). Pós-graduado em Avaliações e Perícias de Engenharia (Faap). Mestre em Habitação na área: Tecnologia das Edificações (IPT). Perito judicial na RMSP e assistente técnico no Sul-Sudeste. Membro do corpo docente de cursos de pós-graduação em Perícias de Engenharia e Avaliações e Engenharia Diagnóstica em Edificações em convênio com entidades diversas. Palestrante e ministrador de cursos de treinamento nos temas: Perícias em Revestimentos; Perícias em Edificações; Inspeção e Manutenção Predial; Engenharia Diagnóstica em Edificações; Norma de Desempenho em edificações. Representante do Instituto de Engenharia na ABNT, na elaboração da Norma de desempenho de edificações – edição 2013; secretário da Comissão de normas da ABNT- CB2 para revisão das normas: NBR 14.037 e NBR 5674 – Manutenção das Edificações, como representante do Ibape; secretário da Comissão de estudo NBR 16.280 – como representante do Instituto de Engenharia. Medalha Hélio de Caires: melhor trabalho de Perícias do XIV Cobreap – Salvador/BA - 2007: Perícias em Fachadas de Edificações – Pintura. Menção Honrosa pelo trabalho: A Engenharia Diagnóstica como

instrumento de valorização profissional e da qualidade nas edificações no Instituto de Engenharia – 2011. Diretor do Departamento de Engenharia de Produção do Instituto de Engenharia e diretor da J. Cabral Perícias de Engenharia e Avaliações.

CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES EXTERNAS



MARCOS MOLITERNO

Engenheiro Civil, mestre em Tecnologia Ambiental, com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Gestão Ambiental e Negócios no Setor Energético. Sua atividade profissional é desenvolvida como perito judicial para questões de Engenharia Civil (avaliação patrimonial, regularização de terras e danos em construções), de Segurança do Trabalho e de Engenharia Ambiental (áreas contaminadas, licenças, EIA, RAP e RiVi) e como sócio da M.moliterno Engenharia Civil e Ambiental, em que aplica sua *expertise* como consultor de empresas, inclusive de seguros (riscos industriais e de engenharia). Ocupou os cargos de vice-presidente de Assuntos Internos e de Relações Externas no Instituto de Engenharia e representa a instituição no Conselho Superior de Meio Ambiente da Fiesp, no Conselho Municipal de Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável de São Paulo, no Fórum de Sustentabilidade da Construção Civil e em diversos comitês da ABNT.



CANDIDATA À VICE-PRESIDÊNCIA DE ASSUNTOS INTERNOS



MIRIANA PEREIRA MARQUES

Engenharia Civil (Faap), foi professora universitária de Máquinas e Obras de Terras, Transportes e Mecânica dos Solos na mesma faculdade. Com 25 anos de atuação profissional dedicada à área de Avaliações e Perícias, referente a bens patrimoniais e a imóveis urbanos, comerciais, residenciais, rurais e industriais, é responsável técnica pela área de Avaliações e Perícias da Marques & Marques Engenharia. Assistente técnica do Metrô, Dersa, Receita Federal e da Procuradoria Geral do Estado. Foi supervisora Técnica de Planejamento Urbano na Subprefeitura do Butantã e assessora da Superintendência de Obras na Siurb, na gestão do prefeito Gilberto Kassab. No Instituto de Engenharia, é vice-presidente de Atividades Técnicas, membro do Conselho Consultivo, responsável pela organização do Construtiva, conselheira do CDE, membro da Câmara de Mediação e Arbitragem. Foi vice-presidente de Assuntos Internos, diretora secretária, secretária da DT de Avaliações e Perícias e vice-coordenadora da DT de Gerenciamento e Empreendimento. Nos últimos anos, vem realizando várias parcerias com as escolas de engenharia, atléticas, centro e diretórios acadêmicos, e empresas juniores, mantendo um laço forte com as escolas de engenharia, agregando sócios universitários e docentes. Incentiva novos cursos no IE, além dos já existentes. Prêmio de Melhor Trabalho Técnico do Ano analisando temas ligados ao exercício da profissão – "Vistoria Cautelar", em 2008, "Imóveis Tombados", em 2009 e "Calçadas", em 2010.

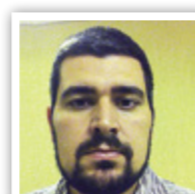
CANDIDATO A PRIMEIRO DIRETOR-SECRETÁRIO



IVAN METRAN WHATELY

Engenheiro Civil e Arquiteto, especialista em planejamento de transporte. Trabalhou em empresas privadas e públicas do setor, acumulando experiência em projetos e gerenciamento de obras. Atualmente, é assessor da Diretoria de Planejamento do Metrô-SP. Anteriormente, exerceu a função de assessor do presidente do Metrô-SP; assessor especial do secretário Municipal de Transporte; gerente de Projetos e Obras da EMTU; diretor de Projetos e Desenvolvimento Técnico da CPOS e diretor presidente da CPOS. Ocupou outros cargos, como superintendente do DAEE, presidente da Comissão Pró-Centro e diretor do Departamento de Transportes Públicos da PMSP. Além disso, foi consultor da OEA; diretor da Divisão de Projetos de Engenharia do Fundo de Construções da USP; dirigente da Assessoria Técnica da Secretaria dos Negócios Metropolitanos; assessor técnico da Secretaria de Estado dos Transportes, diretor do Departamento de Projetos de Engenharia de Transportes da SEECLA, Serviços de Engenharia e coordenador de Projetos da CET. Conselheiro do Instituto de Engenharia é associado participante desta instituição há 39 anos e atual diretor do Departamento de Mobilidade e Logística.

CANDIDATO A SEGUNDO DIRETOR-SECRETÁRIO



HABIB GEORGES JARROUGE NETO

Engenheiro Civil Geotécnico, com experiência na coordenação, projeto e ATO (Acompanhamento Técnico de Obra) de túneis, fundações, estabilização de encostas, escavações e obras de adução e transferência de água. É coordenador da Divisão Técnica de Geotecnia e Mecânica dos Solos no Instituto de Engenharia. DAEP – Presidente do Centro Acadêmico de Engenharia Civil, da UFPR. Atualmente, é Engenheiro Civil na Geo-Company.

CANDIDATO A PRIMEIRO DIRETOR-FINANCEIRO



FERNANDO BERTOLDI CORREA

Engenheiro Civil (Universidade Presbiteriana Mackenzie). Possui dezessete anos de atuação profissional na área de Gerenciamento de Empreendimentos, com foco em obras de habitação, transporte rodoviário e ferroviário e telecomunicações, entre outros. Na área de Engenharia Consultiva, foi responsável por projetos de rodovias federais, obras de arte especiais, habitações de interesse social, estações rodoviárias e ferroviárias, além de grande experiência na área de regularização fundiária. Atualmente, é responsável técnico pela área de Engenharia da empresa Herjacktech Tecnologia e Engenharia Ltda e membro do PMI -Project Manager Institute-. Atuou como responsável pelo gerenciamento e planejamento das atividades dos departamentos técnicos do Instituto de Engenharia.

CANDIDATO A SEGUNDO DIRETOR-FINANCEIRO



MAURO JOSÉ LOURENÇO

Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho (Faculdade de Engenharia de Mogi das Cruzes). É conselheiro no Crea-SP, diretor da Biblioteca do Instituto de Engenharia e sócio-diretor da L.T.D. Engenharia Ltda. Foi diretor-superintendente da Ypê Engenharia Ltda; gerente de obras e diretor-Técnico da Construtora Gomes Lourenço S.A.; gerente de obras da Constran S.A.; engenheiro Residente da Companhia Brasileira de Projetos e Obras – CBPO – e da Constran e estagiário da L. A. Falcão Bauer. Executou obras e serviços no Consórcio Intermunicipal para Aterro Sanitário -CIAS-, Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras, na Sabesp, na Comgás, na Infraero, na Dersa, no Metrô, no Daee, na Cesp, na Fepasa, no DER, nas prefeituras de São Paulo, de Itupeva, de Cabreúva, de Salto e de Carapicuíba.

CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL



JOÃO ERNESTO FIGUEIREDO

Engenheiro Civil (Poli-USP), pós-graduação em Engenharia de Produção e diversos outros cursos. Atividades profissionais: Prima Eletrodomésticos como assessor do consultor Ruy Leme; Bransconsult Engenharia de Projetos como chefe do Departamento de Planejamento; Banco Central do

Brasil como assessor da Presidência; Bancos Investbanco, Denasa, First Chicago e Nazionale Del Lavoro como diretor; FPM Fomento Comercial como sócio-diretor. A partir de 1993, atuou com consultoria financeira de empresas com cerca de 50 trabalhos. Foi professor na Escola de Engenharia Mauá com a disciplina: Finanças e Mercado de Capitais e diversos cursos no IE. Livros: "Debêntures – Conceitos e Aplicações", 1974; "Retratos e Relatos" livro dos 95 anos do IE, 2011; "AEP celebra 120 anos da EPUSP", tributo da Associação dos Engenheiros Politécnicos no qual é conselheiro, 2013. Atividades no IE: atuou em diversas divisões técnicas; Prêmio Melhor Trabalho para o Poder Público; membro do Conselho Deliberativo em vários mandatos; diretor-tesoureiro; vice-presidente de Administração e Finanças e presidente do Conselho Consultivo. Atualmente, é diretor de Assuntos-Especiais, membro das Comissões Editoriais da Revista Engenharia e do Jornal e membro vitalício do Conselho Consultivo.



MARCELLO KUTNER

Engenheiro Civil (Poli-USP). Profissional com mais de 50 anos de experiência em projeto e execução de fundações para edifícios, máquinas, estruturas pesadas, pisos industriais, projeto e execução de estabilização e/ou reforço de taludes e fundações. No Instituto de Engenharia foi vice-coordenador da Divisão de Mecânica dos Solos e Fundações e membro da Câmara de Mediação e Arbitragem. Trabalhou como diretor Técnico da Consid Ind. e Com. Ltda. (Sucessora da Sobraf); en-

genheiro responsável da Geosonda Ltda. e engenheiro da Secção de Solos e Fundações do IPT-SP. Atualmente, é diretor-técnico da Lorena Consultoria SC. Ltda.



NELSON NEWTON FERRAZ

Engenheiro Civil (Mackenzie). Trabalhou na condução e controle de obras industriais, públicas e residenciais. Nesse período, desenvolveu metodologia própria para controle de custos e gerenciamento de obras industriais, sistema publicado por meio de artigos na Revista Engenharia. A partir da década de 90, dedicou-se mais à Engenharia Ambiental, tendo participado de inúmeros projetos e obras de Estações de Tratamento de Esgotos Sanitários e Efluentes Industriais, além de Avaliações de Passivos Ambientais de áreas com potencial de contaminação. No Instituto de Engenharia, já foi coordenador da Divisão de Gerenciamento de Empreendimentos e Conselheiro Deliberativo e Consultivo. Atualmente, é consultor na elaboração de Projetos na área de engenharia civil, ambiental e montagens eletromecânicas.

CANDIDATOS A SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL



CLARA CASCÃO NASSAR

Engenheira Civil (UERJ), com especialização em Estruturas. Atuou na manutenção do Hospital de Traumatologia - Ortopedia do Rio de Janeiro, divisão do Patri-



mônio INAMPS (RJ) (avaliações e atualização de patrimônio), construtora ECEL - construção do Edifício Sede da SSP (RJ), Brasília Guaíba Obras Públicas - Divisão de Estudos, Orçamentos e Concorrências Públicas. Professora do curso de Custos na Construção Civil ministrado pelo IBAM - RJ. Encol - construção predial - divisão de orçamento e planejamento de obras, responsável técnica por residências de alto padrão na região de Itatiba. Engenharia de avaliações, especialmente em processos judiciais. Assistente-Técnica junto a escritórios de advocacia com foco em desapropriações e do Município de São Paulo junto a PGM - DESAP. Pós-graduanda em Patologia das Construções.



ODÉCIO BRAGA DE LOUREDO FILHO

Engenheiro Eletricista - modalidade eletrotécnica (E.E.U.Mackenzie), pós-graduação em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho pela mesma faculdade. Conta com diversos cursos de aperfeiçoamento profissional em eventos técnicos nacionais e internacionais. Destaca-se em sua experiência profissional, atuação na Light - Serviços de Eletricidade (Eletropaulo). Trabalha, atualmente, na Cia. do Metrô, exercendo as atividades na área de Empreendimentos Associados e na de Planejamento, acompanhamento e controle de atividades técnicas relacionadas à expansão/modernização do sistema metroviário. Exerce atividades na área de Manutenção, com a implantação e acompanhamento da certificação da Norma ISO-9001/2000; e também na de expansão/melhoria dos sistemas/equipamentos das linhas existentes. Atuou na área de Recursos

Humanos nos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT); e na de Suprimento, no Controle da Qualidade, na fabricação (47) do metrô-carros da Linha 3-Vermelha. É membro do Conselho Consultivo da APAEST e do Conselho Deliberativo da AEAMESP.

Atualmente, é conselheiro do IE e representa a entidade no Crea-SP. Exerce o cargo de diretor-Financeiro da ABEE-SP. No Instituto de Engenharia, exerceu atividade de vice-coordenador das divisões de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, e de Engenharia Elétrica e foi diretor-Financeiro. Atualmente, é do Conselho Consultivo do IE.



PAULO EDUARDO DE QUEIRÓS MATTOSO BARRETO

Engenheiro Eletricista (FEI); Pós-graduado em Eletrotécnica (UNIP); Técnico em Eletrotécnica (ETI Lauro Gomes); Experiência nas áreas de ensino, projeto, execução, manutenção, inspeção e perícia em instalações elétricas. Conselheiro do Crea-SP; Conselheiro da ABEE-SP; vice-presidente da ABRASIP - Associação Brasileira de Engenharia de Sistemas Prediais-; Membro do CB-3/ABNT; coordenador da Divisão Técnica de Instalações Elétricas do Instituto de Engenharia; professor convidado da pós-graduação (Mackenzie, INBEC, FACENS); diretor da Barreto Engenharia; articulista de inúmeras revistas técnicas; instrutor dos cursos de -Projeto de Instalações Elétricas de Baixa Tensão (PBT)- e -Conformidade das Instalações Elétricas de Baixa Tensão - Parte Teórica (CIE-1) e Parte Prática (CIE-2)-; consultor e palestran-

te. Atua como inspetor de instalações elétricas e foi inspetor da 1ª certificação de conformidade de uma instalação elétrica no Brasil, no âmbito do INMETRO (2001).

CANDIDATOS AO CONSELHO DELIBERATIVO



ALESSIO BENTO BORELLI

Engenheiro Industrial - modalidade Eletrotécnica - (FEI). Curso avançado em Engenharia de Distribuição pela USP - Eletróbrás, mestrado em Energia (IEEE-USP) e créditos do curso de Doutorado (Poli-USP), além de vários cursos na área de elétrica no exterior. Trabalhou no DAEE, na área de Eletrificação Rural, na Cesp nas áreas de Planejamento, Operação, Desenvolvimento Tecnológico de Distribuição de Energia Elétrica e no Planejamento da Operação e Comercialização de Energia. Trabalhou na Assessoria da Comissão de Privatização da Secretaria de Energia do Estado de São Paulo. Professor visitante e pesquisador na Universidade Mackenzie em projetos da Aneel, conselheiro do Crea-SP, pela ABEE-SP, e presidente do Conselho Brasil do IEEE - Instituto dos Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos. Atualmente, é *senior member* do IEEE, consultor em energia, e diretor do Departamento de Energia e Telecomunicações do IE.



ALFREDO MÁRIO SAVELLI

Engenheiro Civil e Industrial (Mackenzie), mestre

em Engenharia Civil (Poli/USP) e doutor em Urbanismo (Mackenzie). Foi presidente do Instituto de Engenharia 1993/97, com intensa participação em temas importantes para a comunidade: concessão de serviços públicos (Pres. Eng. Itamar Franco e Gov. Eng. Mário Covas), implantação de operações urbanas (Pref. Eng. Paulo Maluf). Foi vice-presidente (quatro mandatos). Foi secretário da Prefeitura Municipal de São Paulo: das Administrações Regionais, de Serviços e Obras e de Infraestrutura Urbana. Presidente da Emurb - Empresa Municipal de Urbanização PMSP-. Recebeu sucessivamente, 2007 a 2011, o Prêmio IE de melhor trabalho técnico de interesse público. Membro da Academia Nacional de Engenharia. Atualmente, é professor titular das disciplinas -Planejamento e Técnicas de Construção- e -Urbanismo-, Mackenzie. Titular da empresa de projetos e obras A. M. Savelli Engenharia Ltda. Projetou e executou saneamento, pontes, rodovias, metrô e edificações.



ALFREDO PETRILLI JUNIOR

Engenheiro Civil, (Escola de Engenharia Mackenzie). Trabalhou durante sete anos na Scac pré-moldados e fundações. Foi diretor- Comercial, executando diversas obras de infraestrutura, saneamento e pavimentação, na empresa Araguaia Construtora Brasileira de Rodovias S.A. durante 22 anos. Atuante da Apeop, foi diretor de Pavimentação. No Sindicato da Construção Pesada do Estado de São Paulo, foi vice-presidente. Hoje, está no IE no Departamento de Agrimensura e Geomática. Nos últimos dez anos vêm atuando como proprietário da

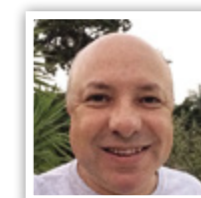
A.Petrilli Consultoria Ltda., desenvolvendo a área Comercial de Projetos e Obras na área de Infraestrutura da Engenharia e como proprietário da Corretora Maxidan D.R., focado na área da Saúde, com trabalhos específicos para Engenharia.



ANDRÉ STEAGALL GERTSENCHTEIN

Engenheiro Civil (Poli-USP). Sócio-diretor da empresa Inaplan Planejamento e Construções Ltda., atuou como gestor de contratos de obras públicas, destacando-se vários empreendimentos de restauro de prédios de valor histórico, como Bolsa do Café de Santos, Estação Júlio Prestes - Sala São Paulo- e prédio do antigo DOPS. Atuou também na construção dos Conjuntos Habitacionais Iguatemi A, B e D (1.280 unidades) CDHU e dos Conjuntos Habitacionais Campinas E e F2 (2.700 unidades), da CDHU. Como diretor da empresa Inspection do Brasil Inspeções Técnicas Ltda., atuou na estruturação de operação privada de inspeções veiculares, em parceria com o mercado de seguros e outros. Foi diretor- responsável pela área de energia da Construtécnica Engenharia Ltda - Grupo Spenco, responsável pelo desenvolvimento de PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas Sítio Grande - 25MW e Santa Rosa I - 18 MW), licenciamento ambiental de empreendimentos, negociação de venda de ativos e negociação de PPA's (Power Purchase Agreement). Por 15 anos foi diretor-responsável pela área comercial de construtora da área de Infraestrutura e Concessões (estradas, portos e aeroportos). Foi também, vice-presidente do Ins-

tituto de Engenharia, e presidente do Instituto Brasileiro Veicular. Possui experiência em negociações internacionais, desenvolvimento de contratos internacionais, concepção de parcerias em negócios, projeto e contratação de equipamento de produção, tais como as desenvolvidas com as empresas Masa GmbH (Frankfurt), Finspection Oy (Helsinki), ARBÖ - Áustria (associação austríaca detentora de tecnologia na área automobilística), Grupo Vivauto S.A. (França, detentor da marca Autovision), Grupo Acciona (Madrid, saneamento e resíduos sólidos), Trevi (Itália, estacionamentos urbanos inteligentes subterrâneos), Robopark (Ohio, estacionamentos urbanos inteligentes elevados). Foi membro do Conselho Curador da FDTE - Fundação de Apoio da Escola Politécnica da USP- e diretor- Superintendente de 2012 a 2017.



ANGELO SEBASTIÃO ZANINI

Doutor em Ciência (Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA) e mestre em Ciência pela mesma Instituição. Engenheiro Eletricista (Escola de Engenharia Mauá), além de vários cursos de extensão e de atualização profissional. Participou da fundação e da gestão de duas empresas de base tecnológica: Sumus (1987) e SCUA (1991). Atualmente, é diretor da Faculdade de Tecnologia e Ciências Exatas da Universidade São Judas Tadeu. É professor titular da Universidade São Judas Tadeu, professor convidado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica e professor convidado do Instituto Mauá de Tecnologia. Foi Conselheiro do Crea-SP e dos



Conselhos Deliberativo e Consultivo do Instituto de Engenharia. Tem experiência na área profissional de engenharia, na área acadêmica, na gestão de empresas e em empreender e articular projetos e soluções.



ARLINDO VIRGÍLIO MACHADO MOURA

Engenheiro Mecânico (Instituto Mauá de

Tecnologia). Foi conselheiro da Associação Brasileira de Engenharia Industrial, presidente da APEOP – Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas – de 2001 até abril de 2008 – e vice-presidente Adjunto de 1995 a 2001. Conselheiro do Instituto de Engenharia de 2000 a 2004 – Conselho Deliberativo e de 2004 até 2007 – Conselho Consultivo. Presidente da Comissão de Obras Públicas da CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção – desde 2003. Presidente do Conselho Deliberativo da APEOP-SP desde 2010. Membro efetivo do NAT – Núcleo de Altos Temas, do SECOVI – desde 2010. Foi presidente do Esporte Clube Pinheiros/SP; vice-presidente e membro do Conselho Superior da ACESC – Associação dos Clubes Esportivos e Sócios – Culturais de SP; membro do Conselho Estadual de Esportes da Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de SP e presidente do Sindi-Clube. Atualmente, é conselheiro efetivo do Esporte Clube Pinheiros e do Sindi-Clube.



CARLOS COSTA NETO

Engenheiro Eletricista (Universidade

de Mogi das Cruzes), pós-graduado em Segurança do Trabalho; perito judicial; presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas de São Paulo e representante desta entidade junto ao Conselho do Crea-SP. Coordenador do Fórum de Entidades da Capital; diretor Administrativo da Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas - Nacional; sócio-proprietário da empresa Engseg Ambiental, Engenharia Elétrica, Ambiental e de Segurança do Trabalho.



CARLOS PEREIRA DE MAGALHÃES NETO

Engenheiro Civil (Mackenzie) e sócio-remido do IE. Foi professor de Cálculo de Estruturas de Concreto – assistente – (Mackenzie) e, na FAAP, titular/adjunto. Pós-graduado (Escola Superior de Guerra). Trabalhou em diversos cargos em: Escr. Arthur Luiz Pitta, Engevix, Internacional de Engenharia, Camargo Corrêa, Odebrecht, SKANSKA e Mackenzie. Atualmente, é assessor-Técnico do Gabinete da Secretaria de Esportes do Governo Estadual. Participações em diversos projetos e obras de infraestrutura, tais como aeroportos de Cumbica, Galeão e São Luiz; Porto de Santos e São Luiz; Metrô de SP, Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador; Usinas hidro e termoeletricas de Tucuruí, Angra dos Reis, Chapecó, Belo Monte, Seropédica etc. Participações em diversos projetos industriais, tais como: Continental de Pneus (na Alemanha), Veracel, Degussa, Hexal, Ford, Hyundai, Unilever, Trw, Pirelli etc. Responsável técnico da obra da Arena Corinthians, como representante do clube junto à CNO.



FENELON ARRUDA

Mestre em Engenharia de Sistemas (Poli/USP); pós-graduação em

Engenharia de Produção e Engenharia de Control (Poli/USP) e em Engenharia Econômica (PUC/Rio); Engenheiro Industrial Elétrico (FEI/PUC-SP). Analista de Sistemas sênior-Prodesp; coordenador Técnico do GERA/Pref.Mun. SBC; Gerente Financeiro-Lider Leasing; chefe de Depto Técnico-Banco Safra; engenheiro de Transportes/de Custos-Asplan S/A; de Transportes/Técnico O&M-Montor-Montreal S/A;Escrit. Assist. Adm.- Secretaria da Fazenda; consultor-Técnico -Setepla-Tecnometal S/A; consultor Engenheiro sênior A-Engevix S/A; consultor e assessor Empresarial em Gestão, Sistemas, informática, Engenharia e Economia- Várias organizações de Serviços, Indústria e Comércio; consultor-assessor da Diretoria em Controladoria Financeira- Usina Açucareira De Cillo S/A; professor Universitário em Engenharia, Administração, Ciência da Computação, Análise de Sistemas, Ciências Contábeis, citando USP, FEI-PUC, UNIP, UniFMU etc. Prof. Univ. pós-graduação. em Eng.Segurança do Trabalho (UNIP); em Eng.de Controle (FEI); Pesquisador em Engenharia e Gestão de Sistemas, Sistemas Econômicos e Tecnologia da Informação; Microempresário consultor em Projetos de Engenharia, Viabilidade econômica, Análise e Projeto de Sistemas e TI, Planejamento e Controle; sócio-Titular do Escritório FRCA-CONSULT. Fez parte do Conselho Fiscal do Instituto de Engenharia, entre os anos de 2013 e 2016.



FRANCISCO CHRISTOVAM

Engenheiro Civil (Escola de Engenharia da Universidade Mackenzie), mes-

tre em Engenharia de Transportes (Villanova University) e especialista em Administração Industrial (Instituto Mauá de Tecnologia). Foi diretor de Operações da CMTC, secretário-Adjunto da Secretaria de Estado dos Negócios dos Transportes, secretário- Adjunto da Secretaria de Estado da Habitação, diretor-presidente da CMTC, da SPTRANS, diretor de Assuntos Corporativos da EMTU/SP, assessor-especial da Secretaria de Finanças e da Secretaria de Infraestrutura e Obras do Município de São Paulo e diretor de Gestão Corporativa da São Paulo Obras – SPOBRAS. Na iniciativa privada, foi sócio-diretor da BRC Consultores Associados Ltda e da FChristovam Engenheiros Associados S/S Ltda. Atualmente, é titular e administrador da FChristovam Engenharia EIRELI e presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo – SPUrbanuss, vice-presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – FETPESP, membro do Conselho Diretor e vice-presidente da ANTP e membro titular do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte – CMTT. No Instituto de Engenharia, já foi diretor de Relações Externas, membro dos Conselhos Editorial, Deliberativo e do Conselho Consultivo.



JOÃO BAPTISTA REBELLO MACHADO

Formado pela Poli-USP, opção Estrutu-

ras. Atuou principalmente no ramo da construção pesada, tendo atuado em diversas empresas como o IPT, CESP, Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A., Ecovias dos Imigrantes, Figueiredo Ferraz Consultoria e Cnec Worley Parsons. Ao longo de sua carreira participou dos seguintes empreendimentos: Usinas Hidroelétricas de Barra Bonita Bariri, Ibitinga e Promissão, no Rio Tietê e Graminha, no Rio Pardo; Usinas de Xavantas, Capivara e Porto Primavera. Foi chefe de obras das Usinas Tucuruí, no Rio Tocantins e Água Vermelha, no Rio Grande, e no Metrô de SP, estações Liberdade, São Judas, Saúde, Luz, São Bento, depois foi gerente das obras das estações República e Anhangabaú. Participou como consultor dos e Estudos preliminares da Usina de Xe Kaman no Laos para CBPO na Austrália, Tailândia e Laos. Engenheiro Residente Responsável pela Engenharia do Proprietário na Usina de Chaglla, no Peru, para a Odebrecht Energia. Foi sócio-proprietário de Jobap Engenharia Ltda. Atualmente, é sócio-proprietário de Rebello Machado Engenharia Limitada. No Instituto de Engenharia, foi árbitro e mediador da Câmara de Mediação e Arbitragem, da qual também foi diretor-superintendente, membro do Conselho Deliberativo e coordenador da Divisão Técnica de Tecnologia da Construção.



JOSÉ OLÍMPIO DIAS DE FARIA

Engenheiro Civil e pós-graduação em Engenharia Civil (Poli-USP) e em Administração de Empresas (Mackenzie). Construtor de inúmeras obras de engenharia Civil para os sistemas de transportes, habitacional, industrial,

de saneamento, em todo o Brasil, tais como, Metrô, estradas, pontes, viadutos, hospitais, portos, conjuntos habitacionais (10.000 HIS), silos de estocagem de grãos e sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário, entre outras. Diretor da Uetê Engenharia, Consultoria e Gerenciamento Ltda, empresa dedicada à prestação de serviços de engenharia Civil, planejamento, orçamento, implantação, organização, consultoria e gerenciamento. No Instituto de Engenharia, é vice-presidente de Administração e Finanças, foi vice-presidente de Assuntos Internos e Associativos, diretor de departamentos técnicos, executor e responsável técnico pela construção da sede atual, coordenador da Divisão de Tecnologia, com o programa da qualidade e produtividade, que se tornou um objetivo nacional, membro da Comissão Supervisora de Obras da Nova Sede, presidente do Centro Democrático dos Engenheiros e representante do Instituto na Sempla. É membro dos conselhos Deliberativo e Consultivo.



JOSÉ ROBERTO BERNASCONI

Engenheiro Civil e Advogado, é diretor-presidente da

Maubertec Engenharia e Projetos Ltda, empresa de consultoria, projetos e gerenciamento que atua em diversos setores da infraestrutura. Foi professor da Universidade Politécnica de São Paulo, no Departamento de Estruturas e Fundações, das disciplinas Construções de Concreto e, posteriormente, Pontes e Grandes Estruturas. Presidiu o Instituto de Engenharia nas gestões 1985-1987 e 1987-1989, período em que foi construído o edifício-sede provisória do IE. Presidiu o Sinaenco nacional





de 2006 a 2009 e, de 2010 a 2013, presidiu a seção São Paulo do mesmo sindicato. Desde 2014 é presidente Nacional do Sinaenco –Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva–. Também é membro do Conselho Superior da Indústria da Construção –Consic, do Conselho Superior da Infraestrutura –Coinfra– e do Conselho Superior do Meio Ambiente –Cosema–, da Fiesp e diretor-Adjunto do Cecomercio-Centro do Comércio do Estado de São Paulo, da Fecomercio.



LUIZ FELIPE PROOST DE SOUZA

Engenheiro Civil, Agrimensor, de Segurança do Trabalho e Administrador de Empresas (Mackenzie). Pós-graduado em Engenharia Civil (Poli-USP). Mestrado em Saneamento Ambiental (Mackenzie); pós-graduado em Gestão Ambiental (Poli-USP). Professor Universitário por 38 anos (Mackenzie, São Judas, Unisantia e Faap). Associado ao Instituto de Engenharia há 47 anos e membro dos Conselhos Deliberativo e Consultivo. Atualmente, é diretor de Cursos da Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia. Conselheiro do Crea-SP em quatro gestões, a última como suplente representante do Instituto de Engenharia. Profissional atuante não só na área do ensino da engenharia como na consultoria e nas perícias judiciais para os MM Juizes dos Tribunais do Estado de São Paulo, assim como a órgãos e empresas públicas e privadas. Ministra cursos e palestras nas áreas de perícias e avaliações. Diretor da Proost Engenharia de Avaliações S/C. Ltda.



MARCEL MENDES

Engenheiro Civil (Mackenzie), mestre em Educação, Arte e História da Cultura (Mackenzie) e doutor em Ciências (USP). Professor-Titular e diretor da Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie (três mandatos), foi, também, seu vice-reitor (quatro mandatos). Na condição de engenheiro especialista na área de estruturas de concreto armado, participou da elaboração de mais de 1.200 projetos, estudos técnicos, laudos ou pareceres junto às seguintes empresas: Intarco, Hidroservice, Natron, Statura e Marcel Mendes Projetos e Consultoria. É sócio-titular do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, e autor de livros e publicações especializadas em História da Educação. Atuou como sócio-fundador da ABECE, Conselheiro do Crea-SP, diretor de Assuntos Acadêmicos do Instituto de Engenharia e Membro do Conselho Deliberativo.



MARCELO ROZENBERG

Engenheiro Civil (Poli/USP), pós-graduado e mestrado na área de Estruturas da Politécnica e cursos informativos em construção. Curso de especialização em Administração de Empresas (FGV). Recebeu bolsas de viagem de aperfeiçoamento da Confederation of British Industries (via The British Council), do Rotary Internacional e de estudos, da Fapesp. Fundador e diretor da GTP - Grupo Técnico de Projetos SS Ltda -, sendo autor de mais de 1.800 projetos estruturais para edifícios de

portes diversos, totalizando mais de 6.500.000 m² de área construída, além de mais de 100 pontes e outras obras de arte e de diversos sistemas de saneamento básico. Atua como especialista em projetos de pré-fabricação de estruturas. Responsável pela implantação na Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo do sistema de computação para controle de empreendimentos e obras. Representa o IE no comitê de projetos do Qualihab, desde 1998, e ocupou o cargo de vice-presidente de Atividades Técnicas do Instituto de Engenharia. Desde 2009, se dedica à criação do Sistema de Certificação e Acreditação de Engenheiros.



PEDRO MARCIO GOMES DOS SANTOS

Engenheiro Civil (Universidade Federal da Bahia). Trabalhou nas Construtoras Norberto Odebrecht e na OAS em várias oportunidades, tendo desenvolvido os seguintes e principais trabalhos: usina de redução de alumínio da Alcan, no Centro Industrial de Aratu; gerente de produção da Usina Nuclear de Angra dos Reis; Central Termelétrica do Polo Petroquímico de Camaçari; Hipermercado Paes Mendonça; Viaduto Protendido, vários prédios em Salvador. Na qualidade de diretor da OAS, desenvolveu, no Rio de Janeiro, os seguintes negócios: Hipermercado Paes Mendonça, terminal de cargas dos grupos Rodobens e Shell, edifício do teleporto -na Av. Presidente Vargas- e reforma do Copacabana Palace, dentre outros projetos. Mudando-se para o Rio de Janeiro com o propósito de desenvolver o projeto de revitalização do Porto, do centro histórico e

demolição do minhocão da Av. Perimetral, hoje Porto Maravilha, foi o primeiro gestor do negócio. Desenvolveu ainda a gestão de contratos nas usinas de Candonga e Estreito. Mora em São Paulo há cinco anos e estuda modelo de negócio intitulado, Solução Abrangente-Transformação da Metrópole em cidade de Classe Mundial.



RICARDO ALBERTO CARNEIRO LA TERZA

Engenheiro Civil (Universidade Mackenzie), mestrado em Avaliações e Análise de Investimentos (Universidade Politécnica de Valência – Espanha), curso de especialização em Administração de Marketing (FGV), pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho (Poli-USP). Especialista em gestão de obras de grande porte e perito judicial de Engenharia no TJSP, TRF e TRT.



RICARDO KENZO MOTOMATSU

Engenheiro Civil (Unicamp), pós-graduação em transportes (USP), especialista em Análise de Sistemas (Mackenzie) e MBA (Instituto Mauá de Tecnologia e Colombia University). Experiência em empresas de telecomunicação, transportes, saneamento, indústria e logística. Atua junto a instituições públicas e privadas de médio e grande portes, nacionais e internacionais. Líder de equipes técnicas de informática, técnico/comerciais, consultor em pacotes de soluções integradas, novos negócios em tecnologia e soluções aplicadas a engenharia. Experiências

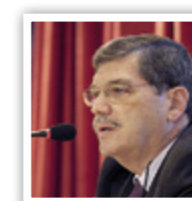
no segmento governamental nas autarquias municipal, estadual e federal. Integrante de comissões técnicas na FIESP, ABIMAQ, Amcham, ANTP e diretor de Departamento no Instituto de Engenharia e em equipes de estudos de mercado no segmento privado e estatal. Conselheiro-adjunto pelo Centro Universitário FEI, no Crea-SP. Professor de graduação e pós-graduação no Centro Universitário FEI. Presidente da Câmara Técnica de Logística e Transportes do CEBDS. Executivo Sr. de Cidades e Grandes Projetos da Siemens do Brasil.



ROBERTO BARTOLOMEU BERKES

Engenheiro Eletricista (Escola de Engenharia Mauá). Atualmente, é quarto vice - presidente do IE, conselho de orientação da Câmara de Mediação e Arbitragem do IE e membro do Conselho Editorial da Revista Engenharia. Foi membro dos conselhos Consultivo e Deliberativo e diretor em diversas gestões. Representante do IE junto ao Conselho do Instituto Mauá de Tecnologia. Participou nos conselhos do Crea, Abemi e ABEE. Cursos de aperfeiçoamento profissional: MBA em Gestão Pública (FGV), Sistemas Inteligentes em Transporte (ITS), Gerenciamento de Projetos e Certificação Aqua – HQE (Fundação Vanzolini), visando redução de consumo de energia e água e melhoria das condições ambientais em edificações públicas. Colaborou como engenheiro, coordenador de projetos e obras e desenvolvimento de negócios em várias empresas de engenharia privadas de grande porte e mais recentemente nas estatais: CPOS e Artesp. Atualmente, é assessor da Auditoria na EMTU. Co-

ordenou no IE o 1º e 2º Seminário Internacional de Trólebus e Corretores de Ônibus para as Cidades do Futuro. Proferiu palestras na 2ª e 4ª Conferência Internacional de Trólebus, em Leipzig (Alemanha) e Moscou (Rússia), respectivamente. Em Assunção (Paraguai) proferiu a palestra Sistemas de Trólebus na América Latina e a Experiência Brasileira. É coordenador do Grupo de Trabalho de Ônibus Elétrico / Trólebus para América Latina pela UITP. Vários artigos e trabalhos publicados na Revista, Jornal e sites do IE e Auto Bus, destacando-se ainda como coordenador do trabalho: Recomendações de Políticas Públicas para Sistemas de Ônibus Elétricos, publicado pela UITP em quatro idiomas. Participa do Grupo de Trabalho de Transportes do Sindicato dos Engenheiros e é associado da AEAMESP. Foi agraciado com o Prêmio Barão de Mauá como Destaque Profissional em 2016, pela AEXAM - Associação dos ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia.



RUI ARRUDA CAMARGO

Engenheiro Eletrônico (Mackenzie), pós-graduação em Administração de Empresas (FGV). Destacou-se em sua experiência profissional atuações na Eletropaulo, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, em Brasília, na Companhia do Metrô de São Paulo e na CPOS – Companhia Paulista de Obras e Serviços – além de, na iniciativa privada, atuar na Orbiteng - Instalações Elétricas - como sócio - Responsável Técnico. Exerceu a Presidência da Junta de Revisão de Litígios dos três contratos da construção da Linha




Amarela do Metrô, financiados pelo Banco Mundial. Possui certificação para atuação em *Dispute Boards* envolvendo contratos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 pela *The Dispute Resolution Board Foundation*, com sede em Seattle, USA. Atualmente, como consultor independente, atua como perito em contratos de obras de infraestrutura. No Instituto de Engenharia, atuou em diversas áreas do Colegiado Técnico, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal como presidente. Atualmente, exerce os cargos de membro da Comissão Editorial da Revista Engenharia, do Conselho Consultivo, diretor-Financeiro da Câmara de Mediação e Arbitragem e do Instituto de Engenharia.



VICENTE ABATE

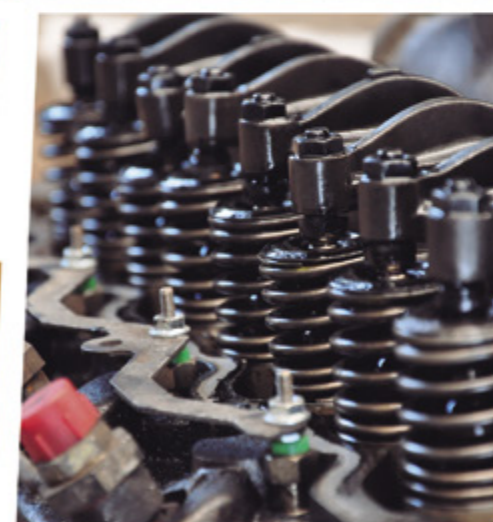
Engenheiro Metalurgista (Escola de Engenharia Mauá), pós-graduado em Tratamento Termomecânico de Metais (Poli-USP) e MBA em Marketing (FGV-SP) e Babson College dos EUA. É presidente da ABIFER -Associação Brasileira da Indústria Ferroviária-, e diretor de Relações Corporativas da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.; diretor do Simefre -Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários-; da ANTP -Associação Nacional de

Transportes Públicos-; do Deinfra/Fiesp -Departamento de Infraestrutura (Transporte e Logística)- e do Deconci/Fiesp -Departamento da Indústria da Construção. É vice-presidente da Abifa /Sifesp - Associação Brasileira de Fundação/Sindicato da Indústria da Fundação no Estado de São Paulo, - e da ADTrem (Agência de Desenvolvimento de Trens Rápidos entre Municípios). É conselheiro do Consic/Fiesp -Conselho Superior da Indústria da Construção, do SAE Brasil - Sociedade de Engenheiros da Mobilidade- e da Abendi -Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção-. É cofundador da Câmara de Comércio Exterior de Campinas e Região. 



POR TRÁS DESTAS CENAS SEMPRE TEM

O TRABALHO DE PROFISSIONAIS DO CREA-SP



ANOTE 66

Apoie Instituto de Engenharia no campo 31 da ART

Ao preencher o campo da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) com o número 66, o profissional faz sua contribuição ao Instituto de Engenharia.

CONTRATE PROFISSIONAIS DO CREA-SP

PARA VOCÊ FAZER MELHOR



CREA-SP

O que é o Crea-SP?

Crea-SP é a sigla que identifica o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo - o maior Conselho de Fiscalização de Exercício Profissional da América Latina e, provavelmente, um dos maiores do mundo. O Crea-SP é responsável pela fiscalização de atividades profissionais nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além das atividades dos Tecnólogos e das várias modalidades de Técnicos Industriais de nível médio.

O Crea-SP fiscaliza, controla, orienta e aprimora o exercício e as atividades profissionais da Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitarista, Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica, Engenharia Hidráulica, Engenharia Elétrica, Engenharia de Computação, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Eletrônica e Eletrotécnica, Engenharia Mecânica, Engenharia Industrial, Engenharia de Produção, Engenharia de Operação, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Aeronáutica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos, Engenharia Têxtil, Geologia, Engenharia de Minas, Engenharia de Geologia, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Cartográfica, Geografia, Agronomia (ou Engenharia Agrônoma), Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, Engenharia de Pesca, Engenharia de Aquicultura, Meteorologia e Engenharia de Segurança do Trabalho, além das atividades dos Técnicos Agrícolas e Técnicos em Agropecuária e das várias modalidades de Técnicos Industriais e Tecnólogos.



Como se processa a fiscalização do Conselho:

Os Agentes Fiscais do Crea-SP, lotados em doze Regiões Administrativas distribuídas no Estado, realizam pesquisas internas e externas, além das diligências de rotina pelas ruas das cidades onde atuam.

O Crea-SP realiza essas diligências de rotina com sua frota própria de veículos, equipados com tecnologia de monitoramento e processamento de dados de última geração.

Elas se constituem em visitas dos Agentes Fiscais a obras, de empresas privadas ou de órgãos públicos, para verificação da responsabilidade técnica pelos serviços executados nas áreas de Engenharia, Agronomia e afins.

Segundo a legislação, a responsabilidade técnica sobre obras e serviços nas áreas citadas só pode ser atribuída a profissionais habilitados com registro no Crea-SP.

Quando a obra não conta com responsável técnico, ou quando o "responsável técnico" identificado é um leigo, o Crea-SP parte para uma ação mais objetiva: o Agente Fiscal, constatando realmente a irregularidade, procede à lavratura da Notificação e, quando necessário, do Auto de Infração. Quando este Auto não é atendido dentro das exigências da Lei, o Crea-SP gera um processo administrativo, conforme a tipificação pertinente à atividade e/ou irregularidade encontrada.

Para compreender melhor esse fluxograma de fiscalização, veja como se divide a Estrutura do Crea-SP:

- **Estrutura Básica:** responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho Regional, sendo composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: Plenário, Câmaras Especializadas, Presidência, Diretoria e Inspeorias;

- **Estrutura de suporte:** responsável pelo apoio aos órgãos da Estrutura Básica nos limites de sua competência específica, sendo composta por órgãos de caráter permanente, especial ou temporário compreendendo: Comissões Permanentes, Comissões Especiais, Grupos de Trabalho e Órgãos Consultivos;

- **Estrutura auxiliar:** responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da Estrutura Básica e da Estrutura de Suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional. A Estrutura Auxiliar é coordenada, orientada e supervisionada pelas Secretarias e pelo Gabinete da Presidência, e seus serviços são executados pelas Superintendências, responsáveis pela gestão das respectivas áreas de atuação.

[Clique aqui](#)

Para ver o organograma completo do Crea-SP.

O caminho da Engenharia na internet. Anuncie www.iengenharia.org.br

MAIS DE 2 MIL ENGENHEIROS VISITAM O SITE POR DIA

AQUI A SUA EMPRESA TEM VISIBILIDADE NA INTERNET

OPÇÃO DE PUBLICIDADE NA NEWSLETTER ENVIADA PARA MAILING DE 40 MIL PROFISSIONAIS

CONHEÇA AS VÁRIAS OPÇÕES DE FORMATOS E LOCALIZAÇÃO PARA OS ANÚNCIOS

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO EM PUBLICIDADE DIRIGIDA

PREÇOS PROMOCIONAIS PARA ASSOCIADOS AO INSTITUTO DE ENGENHARIA

100 Anos 1916 - 2016

Av. Dr. Dante Pazzanese, 120
São Paulo - SP
site@iengenharia.org.br
(11) 3466-9295

www.iapapel.com.br



Falta de projetos emperra o programa de saneamento do Ministério das Cidades

O Ministério das Cidades (Municipalidades) tem um programa voltado a saneamento básico denominado Serviços Urbanos de Água e Esgoto, destinado a municípios com população superior a 50 mil habitantes ou integrantes de consórcios públicos com mais de 150 mil habitantes.

Este programa opera com recursos do Orçamento Geral da União (OGU). Para se habilitar, o proponente, chefe do executivo estadual ou municipal ou seu representante legal, deve efetuar uma consulta prévia ao Município que, após avaliação, informa à Caixa Econômica Federal.

O proponente deve então encaminhar o Plano de Trabalho à Caixa de acordo com o formato constante em portaria publicada por aquele gestor, que anualmente estabelece as condições de contratação no exercício.

Verificada pela Caixa a viabilidade da proposta e comprovada a situação de adimplência do proponente, segundo as exigências da legislação vigente, é formalizado um Contrato de Repasse de Recursos entre a Caixa e o Estado ou Município. O repasse é efetivado de acordo com as etapas executadas do empreendimento devidamente comprovadas.

Juntamente com o Plano de Trabalho o proponente deverá entregar à Caixa uma documentação técnica que inclui, dentre outros documentos, a apresentação de um Projeto Básico envolvendo plantas, orçamento detalhado, cronograma físico-financeiro e especificação técnica de material e serviço a ser executado.

Tal como acontece na Lei 8.666,



José Eduardo W. A. Cavalcanti

na qual apenas se exige um Projeto Básico para as licitações, para a execução de obras e a prestação de serviços, aqui também o legislador incorreu no mesmo erro ao exigir tão somente um mero projeto básico, deixando o projeto executivo para ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços.

Observa-se ainda que nas mesmas normas estabelecidas pelo Município e pela Caixa paradoxalmente se exige no bojo da documentação técnica um "orçamento detalhado" das obras e equipamentos do empreendimento o que seria logicamente incompatível com as informações advindas apenas de um projeto básico.

Este fato tem causado sucessivos "estouros" no orçamento das obras de saneamento previamente aprovado pela Caixa com base no Projeto Básico, difíceis de se contornar em razão do "engessamento" do contrato. A consequência deste impasse é o atraso das obras, enquanto discute-se reajustes e mesmo a paralisação e o abandono das obras quando não há acordo. Um outro problema que se tem afigurado é a adoção, por parte da Caixa Econômica Federal, da base de preços

Foto: Arquivo Pessoal

do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) (Decreto 7.893/2013) que estabelece regras e critérios para elaboração do orçamento de referência de obras e serviços de engenharia, contratados e executados com recursos dos orçamentos da União.

Neste sistema, compartilhado entre Caixa e IBGE, a Caixa é responsável pela base técnica de engenharia (especificação de insumos, composições de serviços e orçamentos de referência).

Apesar de extensa e moldada para cada estado da federação esta base de preços é genérica e não contempla todos os itens característicos das obras de saneamento o que tem dificultado sua aplicação quando se depara com ausência na lista de itens correspondentes a serviços efetivamente prestados, mas que não podem ser reembolsados criando-se mais um impasse com as consequências já relatadas.

Melhor seria que fosse adotadas outras bases de preços mais específicas como àquela disponibilizada, por exemplo, pela Sabesp.

Esses problemas têm que ser urgentemente contornados sob pena de mais um programa de governo na área de saneamento ser paralisado por se tornar inadimplente quanto a sua execução. A exigência de um projeto detalhado com escopo muito bem definido seria a solução lógica que poderia ser estendida as outras cinco modalidades de licitação em vigor na administração pública. ■

José Eduardo W. A. Cavalcanti
Conselheiro do Instituto de Engenharia



No ato de entrega das propostas à ANTT, a partir da esquerda, Emiliano Affonso (AEAMESP), deputado João Caraméz, Fernando Formiga (ANTT), Camil Eid (Instituto de Engenharia), José Manoel Gonçalves (Ferrofrente) e Jean Pejo (ALAF)

Camil Eid participou de comitiva que levou à ANTT propostas da Frente Parlamentar Metroferroviária sobre a concessão da Malha Paulista

O presidente do Instituto de Engenharia, Camil Eid, fez parte da comitiva que, no dia 23 de fevereiro, levou à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em Brasília, propostas sobre a concessão da Malha Ferroviária Paulista, elaboradas pela Frente Parlamentar em prol do Transporte Metroferroviário (FTRAM) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O documento com as propostas foi recebido pelo superintendente de Infraestrutura de Transporte Ferroviário de Cargas, Fernando Formiga. O prazo para o recebimento de propostas pela ANTT terminou em 3 de março de 2017 e não foi anunciado uma data para a publicação do relatório final pela agência.

Integravam também a comitiva o deputado estadual paulista João Caraméz, criador e coordenador da FTRAM; o engenheiro Emiliano Affonso, dirigente da AEAMESP; Jean Pejo, diretor da Associação Latino-Americana de Ferrovias (ALAF) e integrantes do grupo de trabalho da frente parlamentar encarregados de sistematizar as propostas; José Manoel Ferreira Gonçalves, da Frente Nacional pela Volta das Ferrovias (Ferrofrente), que participa da FTRAM e tem se manifestado contra a prorrogação da concessão e a favor de um novo processo licitatório da Malha Ferroviária Paulista e Roberta Marchesi, superintendente da Associação Nacional de Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrihos). Antes da ida à sede da ANTT, os participantes do grupo foram recebidos pelo senador paulista Aloysio Nunes em seu gabinete.

DOCUMENTO

O documento propõe o estabelecimento de indicadores técnicos para toda a malha ferroviária, explicitando os principais componentes da infraestrutura e superestrutura (via permanente), sistemas de sinalização e comunicação e material rodante, relacionando cada um deles às respectivas nor-

mas técnicas que definam claramente os critérios respectivos. Além disso, propõe o estabelecimento de regras claras e únicas para as condições de direito de passagem e livre acesso (OFI), nos aspectos técnicos, operacionais e institucionais visando segurança jurídica aos futuros concessionários, operadores logísticos e o próprio concessionário responsável pela infraestrutura, sempre se associando a normas nacionais ou internacionais (onde não houver a nacional). Essa medida visa permitir certificações e seguros que com certeza vão regular a relação entre ferrovias e operadores logísticos.

OPORTUNIDADE

O texto aponta prorrogação da concessão da Malha Paulista como "uma oportunidade para a consolidação do complexo de concessões ferroviárias no sentido de buscar a eficiência do sistema logístico estadual". E descreve sucintamente metas buscadas pela FTRAM: a recuperação e dinamização das ferrovias paulistas; ampliação da produtividade dos ativos constituídos pela malha ferroviária já instalada para cargas e passageiros; diminuição do custo de distribuição da produção do parque industrial e agrícola; disponibilização da faixa ferroviária para implantação de vias para o transporte de passageiros, promoção de estudos para futuras ampliações e a conectividade da malha, integração dos subsistemas ferroviários das malhas regionais e ramais com a linha tronco que corta radialmente o território paulista ligando o Porto de Santos à Região Centro Oeste, e desenvolvimento de um Plano Estratégico para o sistema ferroviário paulista definido a interconectividade dos subsistemas.

Fonte: AEAMESP

[Clique aqui](#)

Veja a íntegra do documento



Fotos: Arquivo Pessoal

Flávia Cruz, diretora de filiação da Aexam; Raphael Gonçalves, diretor de projetos dos Engenheiros sem Fronteiras; Alison Sarmiento, diretor geral dos Engenheiros sem Fronteira; Hamilton de França Leite Jr., Pró-Reitor da Secovi-SP; Roberto Bartolomeu Berkes, vice-presidente de Assuntos Internos do Instituto de Engenharia; Keyvan Macedo, gerente de Sustentabilidade da Natura e Rubens de Andrade Neto, diretor de Atividades Técnicas da Aexam



Vera Lúcia Honda, diretora de Eventos da Aexam; Hamilton de França Leite Jr., Pró-Reitor da Secovi-SP; Roberto Bartolomeu Berkes, vice-presidente de Assuntos Internos do Instituto de Engenharia e Ricardo Balistiero, coordenador do curso de Administração do Instituto Mauá de Tecnologia

Vice-presidente do Instituto participou da Colação de Grau da Escola de Engenharia Mauá

Roberto Bartolomeu Berkes, vice-presidente de Assuntos Internos do Instituto de Engenharia, esteve presente na Cerimônia de Colação de Grau da Escola de Engenharia Mauá do ano de 2016, que foi realiza-

da em 21 de janeiro, no ginásio de esportes do centro esportivo e atividades físicas do CEUN-IMT, Campus de São Caetano do Sul.



Fotos: Arquivo Pessoal

Eng. Edegar de Souza Amorim recebendo a placa do prefeito de Sucre



Placa em homenagem ao Eng. Edegar de Souza Amorim

Edegar de Souza Amorim é reeleito tesoureiro da Upadi

Aconteceu, em 27 de janeiro, a Cerimônia de posse da nova diretoria da União Pan-americana de Associações de Engenheiros (Upadi), em Sucre – capital constitucional da Bolívia. A nova presidente é a Eng^a. Maria Teresa Dalenz Zapata, da Bolívia, cujo mandato será entre 2017/2018. Ela substituiu o Eng. José Tadeu da Silva, do Brasil.

O ex-presidente e representante do Instituto de

Engenharia na Febrae, Edegar de Souza Amorim, foi reeleito como tesoureiro da Upadi no Brasil, cujo mandato vai de 2017/2020. Durante a cerimônia, ele recebeu uma placa do Gobierno Autónomo Municipal de Sucre Capital Constitucional Del Estado Plurinacional de Bolívia com a "Outorga El Escudo de Armas de Sucre" e foi homenageado com o Decreto Del Ejecutivo Municipal.



Victor Sandoval e Gonzalo Guerra



Fotos: Cláudio Silva

Elida Patrícia Silva e Karina Franco

Classic Ensemble se apresentou nas Quintas Culturais

Aconteceu em março, no auditório do Instituto de Engenharia, a apresentação Classic Ensemble com a participação das flautistas Elida Patrícia Silva e Karina

Franco e dos clarinetistas Victor Sandoval e Gonzalo Guerra. O evento contou com o apoio cultural dos Pianos Fritz Dobbert.

Grupo foi a Brasília para nova abordagem do projeto ferrovia/agronegócio

Em janeiro, o presidente do Instituto de Engenharia, Camil Eid, e integrantes do grupo de trabalho para o projeto "Ocupação Sustentável do Território Nacional pela Ferrovia Associada ao Agronegócio", estiveram em Brasília, onde apresentaram o estudo a vários grupos, entre eles, membros da Empresa de Planejamento e Logística – EPL.

Esse grupo trabalha há mais de um ano no projeto que foca o setor ferroviário – visando o agronegócio – para a região Norte do País.

Nesse tempo, vem aperfeiçoando o estudo e já realizaram alguns encontros na capital federal para discutir o projeto.



Foto: André Siqueira

PALESTRAS

PROJETO ESTRUTURAL E DE FUNDAÇÕES DO TERMINAL DE MINÉRIOS DO PORTO DO AÇU

16 de março – das 20h às 21h30

Transmissão ao vivo da palestra pelo site

www.iengenharia.org.br.

Serão abordados os temas: visão geral do Complexo Portuário do Açú; monumentalidade e desafios à construção em mar aberto; características estruturais e de fundações da Ponte de Acesso; aspectos geotécnicos (Vale de Argila) e carretas excepcionais; pier das Casas de Transferência e Rebocadores; cargas horizontais; Pier de Minérios; concepção estrutural e métodos construtivos; projetos inovadores; construção com Cantitraveller e com uso intensivo de pré-moldados como LEGO e dimensionamento das estacas protendidas considerando as não linearidades física e geométrica.

Palestrantes: Augusto Cláudio Paiva e Silva é engenheiro Civil Estrutural (EE-UFRJ). Diretor da Tecton Engenharia Ltda. MSc (COPPE-UFRJ). Professor Adjunto 4 da EE-UFRJ, com 46 anos de experiência em projetos de engenharia estrutural e de fundações.

Oswaldo Marques Horta Barbosa é engenheiro Civil Estrutural (EE-UFRJ). Diretor da Tecton Engenharia Ltda. Disciplinas para o MSc concluídas na UFF. Professor de Estabilidade das Construções da SUAM, com 36 anos de experiência em projetos de engenharia estrutural e de fundações.

DRAGAGEM PORTUÁRIA, MARÍTIMA E FLUVIAL

20 de março – das 19h às 20h30

Será abordada a dificuldade dos órgãos dos governos em gerenciar e contratar os serviços de dragagem portuária, tornando esse gargalo nos portos um fator de insegurança nas exportações. Serão apresentadas as principais obras que o governo está contratando, e as soluções apontadas para resolver os problemas do Setor.

Palestrante: Ricardo Sudaiha é engenheiro mecânico (UERJ). Especialista em dragagem e obras marítimas, tendo sido por 40 anos proprietário e diretor-geral da Bandeirantes Dragagem, com ampla vivência em gestão empresarial e obras de dragagem e afins, incluindo operação, manutenção e docagem de Dragas-Navio Auto Transportadoras, Dragas de Sucção e Recalque e Escavadeiras Clam-Shell Flutuantes/Batelões Lameiros. Atualmente, além de se dedicar à consultoria e a ministrar um inédito curso de Dragagem Marítima e Portuária, também apresenta palestras com visão técnica, política e estratégica do setor.

A IMPORTÂNCIA DAS CONDICIONANTES DE VIZINHANÇA NO PROJETO E EXECUÇÃO DE OBRAS

21 de março – das 20h às 21h

Interferência na execução de obras em função de condicionantes impostas pelas construções vizinhas não consideradas no projeto. Caso prático.

Palestrante: Darwin G. Torelli é engenheiro Civil (Faap). Atua há 40 anos na área de engenharia de Projetos. MBA com foco em Administração de Projetos e em Tecnologia e Inovação (USP). Certificado Project Management Profissional (PMI-USA). Especialização em Gestão de Riscos, pela CPLAN. Tem atuado com consultor técnico na área de perícias e na avaliação de investimentos em Real State e Parcerias Público-Privadas.

DESENVOLVIMENTO HIDRELÉTRICO NA AMAZÔNIA

30 de março – das 18h30 às 20h

A palestra abordará como a aplicação de métodos quantitativos de análise de políticas públicas pode auxiliar a tomada de decisão. Serão apresentados três estudos de caso relacionados ao desenvolvimento hidrelétrico na Amazônia. Primeiramente, será apresentado um modelo baseado em uma simulação Monte Carlo para estimativa dos gases de efeito estufa produzidos pela degradação da matéria orgânica nos reservatórios Amazônicos. Em segundo lugar, será discutido o impacto socioeconômico local da construção de hidrelétricas com base em um estudo econométrico. Por último, serão apresentados os resultados de uma otimização que comparou o cenário de expansão baseado em grandes hidrelétricas na Amazônia com outras alternativas de expansão baseadas predominantemente em energia eólica e térmica.

Palestrante: Felipe Faria é PhD em Engenharia e Políticas Públicas (Carnegie Mellon University), mestre em Engenharia de Recursos Hídricos e bacharel em Engenharia Civil (Poli-USP). Possui 10 anos de experiência em projetos relacionados à energia, recursos hídricos e meio ambiente. Atualmente, é consultor da McKinsey and Company no setor público e social.

Inscreva-se gratuitamente para as palestras pelo e-mail:
dvitec@iengenharia.org.br.

CURSOS

PROJETO DE GARAGENS – PROBLEMAS E SOLUÇÕES

28 de março – das 19h às 23h

Apresentar vários assuntos que envolvam as áreas de garagem. Sejam esses problemas recorrentes ou que tenham soluções pertinentes. A apresentação será baseada em casos reais para

oferecer recursos (com abordagem técnicas e operacionais) para uma avaliação e intervenção adequadas nas áreas de garagem.

Instrutora: Fadva Ghobar é formada em Arquitetura (Universidade Mackenzie). Experiência na área de planejamento de garagens, iniciada em 1981, trabalhando em rede de estacionamento. Escritório próprio desde 1989, desde então vem se dedicando e se especializando em projetos, assessoria e consultoria nas áreas de garagens de todos os portes e características.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 531,00

Não associados – R\$ 590,00

INTERPRETAÇÃO DAS CONTAS DE ENERGIA ELÉTRICA

29 de março – das 8h30 às 17h

Capacitar, a partir da correta leitura das faturas mensais, os profissionais responsáveis ou envolvidos no gerenciamento da eletricidade, na definição dos principais índices de acompanhamento a serem estabelecidos, na identificação de oportunidades de economia e na avaliação dos resultados obtidos com as medidas de gestão adotadas.

Palestrante: Antonio Carlos Ortolani Baptista é engenheiro especialista da CESP. Gerente da Divisão Técnica da extinta Agência para Aplicação de Energia. Atualmente, é diretor da Backing Engenharia e Treinamento Ltda.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 549,00

Não associados – R\$ 610,00

APLICAÇÃO PRÁTICA DA NORMA NR10

4 de abril – das 8h30 às 17h30

Repassar aos profissionais os principais aspectos técnicos e administrativos envolvidos no atendimento às novas exigências, com os devidos esclarecimentos práticos para facilitar o gerenciamento da implantação das ações necessárias. Serão apresentados modelos de gerenciamento para aplicação da norma, procedimentos operacionais a serem aplicados, o desenvolvimento do adequado prontuário das instalações, características de treinamento das equipes envolvidas e dos equipamentos de proteção disponíveis no mercado.

Palestrante: Antonio Carlos Ortolani Baptista.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 549,00

Não associados – R\$ 610,00

FUNDAÇÕES DE EDIFICAÇÕES – PROJETO E EXECUÇÃO

11 a 25 de abril – das 18h às 22h

Apresentar os procedimentos técnicos de projeto e obras de fundações de edificações direcionadas aos profissionais e empreendedores envolvidos nestes tipos de obras.

Instrutor: Mauro Hernandez Lozano, engenheiro Civil (Universidade Mackenzie), pós-graduação e extensão (EPUSP)

na área de Mecânica dos Solos, Obras de Terra e Fundações. Fundou a Dýnamis Engenharia Geotécnica S/C Ltda. É professor da disciplina de Mecânica dos Solos, Obras de Terra e Fundações na Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 828,00

Não associados – R\$ 920,00

AVALIAÇÃO E PERÍCIA DE IMÓVEIS URBANOS

24 a 28 de abril – das 18h às 22h

Capacitar o aluno a avaliar imóveis urbanos para juízes, bancos, entidades e particulares.

Instrutor: José Fiker é doutor em Semiótica e Linguística Geral (com ênfase em Laudos Periciais). Foi fundador e primeiro presidente da Câmara de Valores do Ibape. Coordenador da Divisão de Avaliações e Perícias do Instituto de Engenharia, graduado em Português, Latim e Linguística, assessor jurídico da diretoria do Ibape Nacional e vice-presidente do Ibape-SP. É diretor-presidente da Embraval – Empresa Brasileira de Avaliações S/C Ltda.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 1.080,00

Não associados – R\$ 1.200,00

TERRAPLENAGEM - PROJETO E EXECUÇÃO

2 a 16 de maio – das 18h às 22h

Apresentar os procedimentos técnicos de projeto e execução de obras de terraplenagem.

Instrutor: Mauro Hernandez Lozano.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 828,00

Não associados – R\$ 920,00

EFICÁCIA DE CONTRATAÇÃO NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA ELÉTRICA

10 de maio – das 8h30 às 17h30

Capacitar os profissionais responsáveis ou envolvidos no gerenciamento da eletricidade na eficiente avaliação, dimensionamento e gestão de projetos de opção pelo fornecimento de energia no ambiente do Mercado Livre de Energia, otimizando resultados de economia esperados.

Palestrante: Antonio Carlos Ortolani Baptista.

Associados ao Instituto de Engenharia – R\$ 549,00

Não associados – R\$ 610,00

Inscrições e programação completa dos cursos, acesse – www.iengenharia.org.br ou pelo telefone (11) 3466-9253 ou pelo e-mail cursos@iengenharia.org.br.



Repercussões da crise hídrica sobre a operação do Sistema Cantareira

Luiz Almada de Alencar Barros
Engenho Editora Técnica – 2016

O livro trata do funcionamento do Sistema Cantareira, uma gigantesca "fábrica de água" tratada. Em maio de 2010, quando o autor escreveu "A história visual da construção do Sistema Cantareira", ele sobrevoou o eixo do grande empreendimento, desde a partida, na divisa de Minas Gerais, até a chegada, na região norte da cidade de São Paulo. Em maio de 2011, a água disponível na Represa Jaguari-Jacaré era 100% do Máximo Operacional. Nos mesmos maços de 2012, 2013 e 2014, as percentagens foram-se reduzindo, respectivamente para 74%, 62% e 3%. Logo após, o "volume morto" passou a frequentar o nosso linguajar no dia a dia.



A falha não é uma opção – Aprenda como entender, tratar e eliminar definitivamente a ocorrência de uma falha funcional – 2ª Edição Revisada e Ampliada

José Wagner Braidotti Junior
Ciência Moderna - 2016

Com mais de 25 anos de experiência na Gestão da Manutenção, o autor teve a oportunidade de escrever um livro que pode ser interpretado como uma "ferramenta" do dia a dia para o profissional que esteja envolvido com os equipamentos e instalações. São abordados os 13 pontos de análise da competência da manutenção; um procedimento padronizado para a análise de falha; as tabelas dos padrões de falha; "A falha não é uma opção" como o resultado a ser conquistado e exercícios práticos de aplicação dessa metodologia.



CRD Comitê de Resolução de Disputas nos Contratos de Construção e Infraestrutura

Organizado por Bernardo Ramos Trindade
Editora PINI – 2016

O livro CRD - Comitê de Resolução de Disputas nos Contratos de Construção e Infraestrutura - foi organizado por Bernardo Ramos Trindade. A publicação traz textos de 17 especialistas sobre a aplicação prática dos chamados *Dispute Resolution Board (DRB)* no Brasil. O CRD ou DRB é uma ferramenta que propicia a celeridade na execução das obras, mesmo quando há divergências entre as partes (contratante e contratado). Busca a solução destas pela intervenção de um ou mais *experts* que não participam da execução, mas acompanham o seu desenvolvimento.



Trilhos do Brasil – Brazil's Rails

Antonio de Pádua Gurgel
BB Editora – 2013

Gurgel analisa no livro a história do sistema ferroviário brasileiro, o pioneirismo de Mauá, a engenharia ferroviária no Brasil, as ferrovias elétricas, o planejamento da "rede", bondes e a eletricidade, trens movidos a diesel, a criação da RFFSA, passageiros sobre trilhos, a privatização, o momento atual das ferrovias no País, trens regionais e as perspectivas do setor. A publicação da BB Editora tem o patrocínio da AmstedMaxion, Cruzaço, Fras-le, Hubner, Metisa, Randon, Alstom, Conpreem e Empac.

Exemplares disponíveis na biblioteca do Instituto de Engenharia. Para conhecer o funcionamento e o catálogo, acesse www.iengenharia.org.br.

NESTA CASA O ENGENHEIRO PENSA, DISCUTE E SE ATUALIZA COM OS PRINCIPAIS TEMAS DA ENGENHARIA BRASILEIRA



Cursos e Palestras do Instituto de Engenharia

O Brasil está crescendo e não há desenvolvimento sem um sistema de infraestrutura bem planejado. E, para que isso ocorra, o país precisa de profissionais qualificados em vários setores da engenharia.

Para aproveitar essa oportunidade e crescer profissionalmente, você precisa estar atualizado. O Instituto de Engenharia oferece cursos, que abordam temas de relevância para o aperfeiçoamento e a reciclagem do profissional, ministrados por profissionais reconhecidos no setor.

As 26 Divisões Técnicas realizam palestras e eventos, vários deles com transmissão ao vivo pela TV Engenharia, sobre assuntos fundamentais para o dia a dia do engenheiro. Muitos desses eventos são gratuitos, basta se inscrever.

O Instituto de Engenharia dispõe de salas de aula, auditórios e amplo estacionamento no local. Além disso, você tem a oportunidade de entrar em contato com profissionais que atuam no mercado, ampliando seu *network*.

Aprendizado e conhecimento o ano todo em um só lugar.

Informações sobre a agenda de cursos, palestras e eventos, acesse iengenharia.org.br ou ligue para o setor de cursos: 11 3466-9253 e palestras 11 3466-9250
Avenida Dr. Dante Pazzanese, 120
São Paulo – SP



Filie-se ao Instituto de Engenharia

Participe da Campanha do Centenário 2016 e desfrute de valiosos benefícios

- O INSTITUTO DE ENGENHARIA tem como missão promover a Engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade brasileira, estabelecendo o elo necessário entre a Ciência e a Experiência e fornecendo uma ponte sólida para viabilizar o crescimento sustentado do País.
- O INSTITUTO põe você em contato com os melhores profissionais, entidades e informações de todas as áreas da Engenharia, locais e internacionais.
- Construa o seu acervo profissional, avance na carreira, amplie sua rede de relacionamentos e faça a diferença envolvendo-se e participando. Como? **Filie-se ao INSTITUTO DE ENGENHARIA.**
- Participe gratuitamente das atividades de qualquer dos 10 Departamentos Técnicos do Instituto e de suas 27 Divisões Técnicas especializadas.
- Mantenha-se atualizado com educação continuada e assistência aos cursos de reciclagem, seminários, conferências, simpósios e eventos realizados periodicamente pelo Instituto de Engenharia.
- Receba assinatura grátis da Revista Engenharia, publicação técnica bimensal do IE - uma das melhores do País - que também é requisitada e arquivada na Biblioteca do Congresso nos EUA.
- Enriqueça o seu currículo e a sua visibilidade profissional: escreva um artigo e publique na Revista Engenharia, no site ou no Jornal Eletrônico do Instituto de Engenharia.
- Concorra ao concurso anual de melhores trabalhos técnicos e receba a premiação na festa do Engenheiro do Ano, promovida pelo Instituto de Engenharia.
- Faça como as principais entidades ligadas à Engenharia: Confea, Crea e Upadi: utilize as instalações da sede social do Instituto, que dispõe de auditórios, salas de aula, biblioteca, restaurante, estacionamento para 200 carros - em localização privilegiada - próxima ao Parque Ibirapuera, no centro de São Paulo, para congressos, cursos e outros eventos, com tarifas preferenciais para associados.
- Venha resolver suas controvérsias empresariais utilizando a Câmara de Mediação e Arbitragem do Instituto de Engenharia. Fundada em 1999, é a única Câmara especializada na solução de conflitos no âmbito da engenharia e tem o objetivo de atender às novas exigências legais e processuais dentro da realidade brasileira. É focada na isenção, eficácia nos resultados, confidencialidade, economia processual e flexibilidade.
- Participe das atividades esportivas e frequente o Acampamento dos Engenheiros, às margens da represa Billings, com suas piscinas, náutica, quadras de tênis, futsal, basquete, vôlei, campos de futebol, hípica, sala de jogos, berçário, vestiários, churrasqueiras, restaurantes etc.
- Uma mensagem especial para você, colega e associado que ajudou a construir a reputação do Instituto ao longo dos anos e, por diversas razões, se afastou dele. Volte ao convívio dos amigos e participe da **Campanha do Centenário 2016** e de suas condições excepcionais: anistia dos débitos passados, reintegração imediata ao quadro social e mensalidades de associado novo.

Volte já! Estamos esperando por você!



Informações - Instituto de Engenharia – Secretaria Geral
 Fone: (11) 3466-9230/31 ou pelo e-mail: secretaria@iengenharia.org.br
 Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – São Paulo – SP
www.iengenharia.org.br



ASSOCIE-SE

Para se associar ao Instituto de Engenharia, preencha o cupom abaixo e encaminhe à Secretaria, pessoalmente, ou pelos Correios (Av. Dante Pazzanese, 120 Vila Mariana - São Paulo/SP - 04012-180). Se preferir, ligue para (11) 3466-9230 /31 ou envie para o e-mail secretaria@iengenharia.org.br



Nome:		
Formação:	Instituição:	
Ano de Conclusão:	Registro CREA:	
Endereço residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
Tel.:	Fax:	E-mail:
Endereço comercial:		
Cidade:	UF:	CEP:
Tel.:	Fax:	E-mail:
Correspondência.:	Endereço residencial <input type="checkbox"/> Endereço comercial <input type="checkbox"/>	

Desejando fazer parte do Instituto de Engenharia, na qualidade do associado, peça a inclusão do meu nome no respectivo quadro social

Local: _____ Data: ____ / ____ / ____ Assinatura: _____

Você pode se filiar também pelo site www.iengenharia.org.br.

CONTRIBUIÇÕES ASSOCIATIVAS

As contribuições são através de boleto bancário e de 03 formas distintas: Trimestral ou Mensal ou Anual

ENGENHEIROS RECÉM-FORMADOS	MENSAL	TRIMESTRAL	ANUAL
Até 01 ano de formado	Capital e Grande SP R\$ 22,50 Outros Municípios R\$ 11,25	Capital e Grande SP R\$67,50 Outros Municípios R\$ 33,75	Capital e Grande SP R\$ 225,00 Outros Municípios R\$ 112,50
Até 02 anos de formado	Capital e Grande SP R\$ 30,00 Outros Municípios R\$ 15,00	Capital e Grande SP R\$ 90,00 Outros Municípios R\$ 45,00	Capital e Grande SP R\$ 300,00 Outros Municípios R\$ 150,00
Até 03 anos de formado	Capital e Grande SP R\$ 36,00 Outros Municípios R\$ 18,00	Capital e Grande SP R\$ 108,00 Outros Municípios R\$ 54,00	Capital e Grande SP R\$ 360,00 Outros Municípios R\$ 180,00
ENGENHEIROS E OUTROS PROFISSIONAIS	Capital e Grande SP R\$ 90,00 <i>Nos primeiros seis meses</i> R\$ 60,00 Outros Municípios R\$45,00	Capital e Grande SP R\$ 270,00 <i>Nos primeiros seis meses</i> R\$ 180,00 Outros Municípios R\$135,00	Sócio novo Capital R\$ 750,00 Outros Municípios R\$ 450,00
ESTUDANTES		ANUAL	
Capital e Grande São Paulo		R\$ 30,85	
Outros Municípios		R\$ 15,45	

Você conhece um espaço para realizar eventos corporativos cercado de área verde e com amplo estacionamento, na melhor região de São Paulo?

Espaços de locação

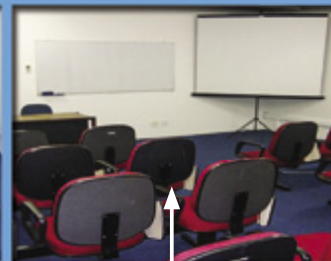
A sede do Instituto de Engenharia dispõe de infraestrutura para a realização de eventos de diversos tipos. Sua localização, próxima ao Parque do Ibirapuera, é privilegiada, atendendo perfeitamente a todos os pontos da cidade. Dispõe de estacionamento pago no local, com capacidade para mais de 250 veículos, ambientes com ar-condicionado e equipamentos multimídia para aluguel. Disponibiliza serviços de transmissão on-line (sob consulta).



● **Auditorio Francisco de Paula Ramos de Azevedo** – Capacidade para 172 pessoas. Possui cadeiras estofadas, ar-condicionado, espaços reservados para cadeirantes e obesos. Equipado com três mesas centrais, púlpito, data-show, sistema wi-fi, sonorização e microfones, TV LCD para retorno, e interligação com o espaço do mini-auditorio para transmissão simultânea e cabine para tradução simultânea.



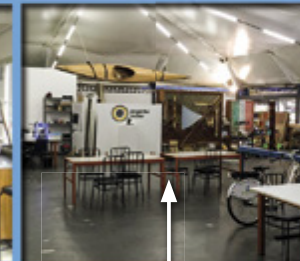
● **Auditorio Antonio Francisco de Paula Souza** – Capacidade para 56 pessoas, é equipado com tela de projeção, quadro branco, mesa central, cadeiras universitárias, flip-chart, sistema wi-fi, persianas black-out e ar-condicionado.



● **Salas** – Dispomos de três salas com capacidade para 25, 39 e 40 pessoas, todas equipadas com tela de projeção, quadro branco, mesa central, cadeiras universitárias, data-show, flip-chart, sistema wi-fi, sonorização, microfones, persianas black-out e ar-condicionado.



● **Restaurante** – Capacidade para 220 pessoas. Recém reformado, possui amplo espaço coberto com cerca de 300m². Utilização para coffee-break, coquetéis e jantares. Aberto ao público no horário de almoço.



● **EngenhoMaker** – Amplo espaço de 344 m² para coworking e maker. Para informações, especificamente desse espaço, ligue 11.5085-0240

O Instituto de Engenharia é o único local que oferece tudo isso ao lado do Parque do Ibirapuera!



Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana
04012-180 – São Paulo – SP
www.iengenharia.org.br
eventos@iengenharia.org.br
Telefone: (11) 3466-9254

